

Análise Financeira

Universidade do Porto
Faculdade de Engenharia
Mestrado Integrado em Engenharia Electrotécnica e de
Computadores
Economia e Gestão

Introdução Objectivos gerais

avaliar e interpretar

a situação actual e a evolução

económico-financeira de uma empresa

Introdução

Interessados

- ❑ gestores – acompanhamento, controlo, decisão
- ❑ credores – possibilidade de reaver créditos
- ❑ trabalhadores – segurança do emprego, distribuição do rendimento
- ❑ investidores – determinação do valor
- ❑ estado – contribuição para resolução de problemas
- ❑ clientes – apreciação de grau de dependência e poder

Introdução

Informação de base

- ❑ Que recursos possuímos?
 - Balanço
- ❑ Como tem sido o nosso desempenho?
 - Demonstração de resultados
- ❑ Como estamos a usar o nosso dinheiro?
 - Demonstração de fluxos de caixa

Introdução

Características da informação

- ❑ Relevância
 - Influência nas decisões dos utilizadores
 - Omissão, erro, demora
- ❑ Fiabilidade
 - Acordo com a substância e realidade económica e não meramente forma legal
 - Neutralidade, ausência de preconceitos
- ❑ Comparabilidade
 - Consistência no registo ao longo da vida da empresa

João Claro, Novembro de 2006

4

Introdução

Princípios contabilísticos

- ❑ Continuidade
 - Empresa opera continuamente
- ❑ Consistência
 - Manutenção das políticas contabilísticas
- ❑ Especialização (acrécimo)
 - Proveitos/custos reconhecidos quando obtidos/incorridos, independentemente do recebimento/pagamento
- ❑ Custo histórico
 - Registos ao custo de aquisição/produção

João Claro, Novembro de 2006

5

Introdução

Princípios contabilísticos

- Prudência
 - Precaução para estimativas de valores em condições de incerteza
- Substância sobre a forma
 - Atender à substância e realidade financeira e não apenas à forma legal
- Materialidade
 - Evidenciar todos os elementos que sejam relevantes e que possam afectar avaliações ou decisões dos utilizadores da informação financeira

João Claro, Novembro de 2006

6

Balanço

- Expressa a situação patrimonial de uma empresa em determinada data:
 - Fotografia
 - Valores acumulados
 - Relativo a uma data
 - Apresenta frequentemente informação comparativa

João Claro, Novembro de 2006

7

Balanço Património

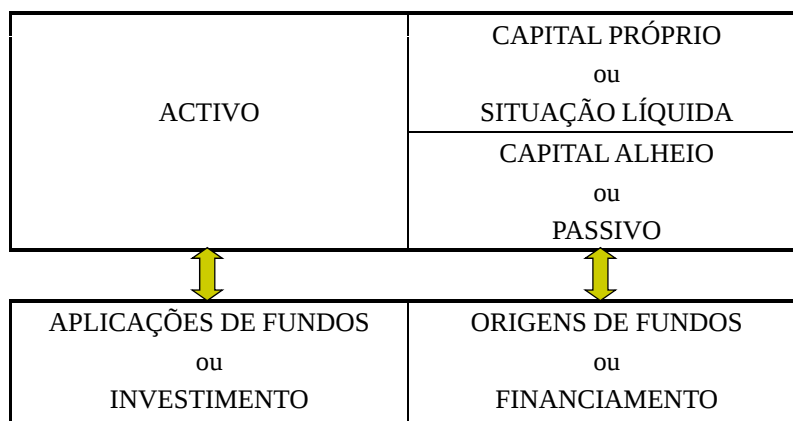
- Bens
 - Equipamentos, existências, ...
- Direitos
 - Valores a receber de clientes, ...
- Obrigações
 - Valores a pagar a fornecedores, ...

Balanço Organização do património

- ACTIVO
 - Elementos positivos: bens e direitos
- PASSIVO
 - Elementos negativos: obrigações
- SITUAÇÃO LÍQUIDA
 - $ACTIVO - PASSIVO$

Balanço

Organização do património



João Claro, Novembro de 2006

10

Balanço

Activo

□ Imobilizado

Aplicações de carácter permanente

- Imobilizações incorpóreas
 - Activos intangíveis (trespasses, prop. intelectual, ...)
- Imobilizações corpóreas
 - Activos tangíveis
- Investimentos financeiros
 - Activos para rendimento ou fruição

João Claro, Novembro de 2006

11

Balanço Activo

□ Circulante

- Existências
 - Bens armazenáveis adquiridos ou produzidos para venda ou consumo
- Dívidas de terceiros a médio e longo prazo
 - A mais de um ano
- Dívidas de terceiros a curto prazo
- Títulos negociáveis
- Depósitos bancários e caixa

Balanço Activo

□ Amortizações

- Imobilizado bruto
 - Valor de aquisição
- Amortizações acumuladas
 - Desvalorização do imobilizado, resultante da sua utilização

□ Provisões

- Estimativas de perda de valores patrimoniais para fazer face a riscos futuros e incertos
 - Cobranças duvidosas
 - Depreciação de existências
 - ...

Balanço Activo

- ❑ Acréscimos e diferimentos
 - Acréscimos de proveitos
 - ❑ Com receita em exercícios posteriores
 - Custos diferidos
 - ❑ Com despesa no exercício actual

Balanço Capital Próprio

- ❑ Capital fornecido pelos sócios ou accionistas
- ❑ Riqueza criada pela própria empresa
 - Resultados não distribuídos
 - ❑ Reservas
 - ❑ Resultados transitados
 - Dedução dos dividendos

Balanço Passivo

- ❑ Provisões para riscos e encargos
 - Exemplos: pensões de reforma, garantias a clientes
 - Potenciais dívidas: inclusão no passivo
- ❑ Dívidas a terceiros a médio e longo prazo
- ❑ Dívidas a terceiros de curto prazo
- ❑ Acréscimos e diferimentos
 - Acréscimos de custos
 - ❑ Com despesa em exercícios posteriores
 - Proveitos diferidos
 - ❑ Com receita no exercício actual

João Claro, Novembro de 2006

16

Balanço Liquidez e exigibilidade

- ❑ Disposição das contas do activo
 - Grau de liquidez crescente
 - Liquidez: facilidade de conversão do activo em meios líquidos a um “valor de mercado justo”
- ❑ Disposição das contas do passivo
 - Grau de exigibilidade crescente
 - Exigibilidade: facilidade de conversão do passivo em pagamento

João Claro, Novembro de 2006

17

Balanço

O “nosso” balanço

Activo		Balanço	
Imobilizado		Capital	Capital próprio
Imobilizações incorpóreas		Capital	50.000,00 €
Imobilizações corpóreas	49.000,00 €	Reservas legais	
Imobilizações financeiras		Resultado líquido	2.695,00 €
		Total do capital próprio	52.695,00 €
Amortizações	49.000,00 €	Passivo	
Total do imobilizado líquido	9.800,00 €	Dívidas a terceiros - médio e longo prazo	
Circulante		Empréstimos obtidos	6.000,00 €
Existências		Fornecedores de imobilizado	
Mercadorias	10.000,00 €	Dívidas a terceiros - curto prazo	6.000,00 €
Dívidas de terceiros - curto prazo		Fornecedores	13.333,33 €
Clientes	10.000,00 €	Outros credores	1.155,00 €
Outros devedores			14.488,33 €
	10.000,00 €	Acréscimos e diferimentos	
Depósitos bancários e caixa		Total do passivo	20.488,33 €
Depósitos			
Caixa	13.983,33 €		
	13.983,33 €		
Total do activo circulante	33.983,33 €		
Acréscimos e diferimentos			
Total do activo líquido	73.183,33 €	Total de capital próprio e passivo	73.183,33 €

João Claro, Novembro de 2006

18

Balanço

Fundo de maneoio

- **Liquidez**
 - Disponibilidade ou possibilidade de obter facilmente dinheiro
 - Interesse: satisfazer compromissos de curto prazo
- **Equilíbrio financeiro de curto prazo**
 - Activo circulante > Passivo de curto prazo
- **Fundo de maneio**
 - Activo circulante – Passivo de curto prazo

João Claro, Novembro de 2006

19

Balanço

Fundo de maneo

- Fundo de maneo
 - Capitais permanentes – Activo fixo
- Parte dos capitais permanentes que financia o ciclo de exploração

ACTIVO FIXO	CAPITAIS PERMANENTES
ACTIVO CIRCULANTE	Fundo de maneo
	PASSIVO DE CURTO PRAZO

João Claro, Novembro de 2006

20

Demonstração de resultados

- Evidencia a formação dos resultados
 - lucros ou prejuízos num determinados período
 - entre dois balanços
- Eventos patrimoniais quantitativos
 - alteraram o valor do património num determinado período

João Claro, Novembro de 2006

21

Demonstração de resultados

Eventos patrimoniais

- Proveitos – acréscimos de valor do património
 - Vendas
 - Prestações de serviços
 - Outros proveitos
- Custos – decréscimos de valor do património
 - Custo das mercadorias vendidas
 - Fornecimentos e serviços externos
 - Pessoal
 - Amortizações
 - Outros custos

João Claro, Novembro de 2006

22

Demonstração de resultados

Organização dos proveitos e custos

- Por naturezas
 - Operacionais
 - Financeiros
 - Extraordinários
- Por funções
 - Produção
 - Distribuição
 - Administrativa
 - Financeira

João Claro, Novembro de 2006

23

Demonstração de resultados

Organização por naturezas

+ RESULTADOS OPERACIONAIS	+ PROVEITOS OPERACIONAIS - CUSTOS OPERACIONAIS
+ RESULTADOS FINANCEIROS	+ PROVEITOS FINANCEIROS - CUSTOS FINANCEIROS
= RESULTADOS CORRENTES	
+ RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS	+ PROV. E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS - CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS
= RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS	
- IMPOSTOS	
= RESULTADOS LÍQUIDOS	

João Claro, Novembro de 2006

24

Demonstração de resultados

Resultados operacionais

- Proveitos
 - Vendas: mercadorias, produtos
 - Prestações de serviços
- Custos
 - Mercadorias vendidas e matérias consumidas
 - Fornecimentos e serviços externos
 - Pessoal
 - Amortizações e provisões

João Claro, Novembro de 2006

25

Demonstração de resultados

Resultados financeiros

□ Proveitos

- Rendimentos de participações de capital
- Rendimentos de aplicações financeiras

□ Custos

- Juros
- Amortizações e provisões de investimentos financeiros

João Claro, Novembro de 2006

26

Demonstração de resultados

Resultados extraordinários

□ Proveitos e ganhos

- Ganhos em imobilizações
 - Alienações de imobilizado
- ...

□ Custos e perdas

- Perdas em existências ou imobilizado
- Multas e penalidades
- ...

João Claro, Novembro de 2006

27

Demonstração de resultados

A “nossa” demonstração de resultados

Demonstração de resultados		
PG	Vendas	120.000,00 €
PG	Prestações de serviços	
CP	Custo das mercadorias vendidas	70.000,00 €
	Resultado bruto	50.000,00 €
CP	Fornecimentos e serviços externos	5.000,00 €
CP	Custos com pessoal	30.000,00 €
CP	Amortizações	9.800,00 €
	Resultado operacional	5.200,00 €
PG	Proveitos financeiros	
CP	Custos financeiros	1.350,00 €
	Resultado financeiro	- 1.350,00 €
	Resultado corrente	3.850,00 €
PG	Proveitos e ganhos extraordinários	
CP	Custos e perdas extraordinários	
	Resultado extraordinário	- €
	Resultado antes de impostos	3.850,00 €
CP	Imposto	1.155,00 €
	Resultado líquido	2.695,00 €

João Claro, Novembro de 2006

28

Exercício

Indique os efeitos *imediatos* das *transacções* listadas na tabela seguinte sobre activo, passivo e resultado líquido. Utilize (+) para indicar um aumento, (-) para indicar uma diminuição, e (0) para indicar ausência de efeito ou um efeito indeterminado. Assuma e explicita os pressupostos que entender necessários.

Transacção	Activo	Passivo	Resultado Líquido
Venda de mercadoria a pronto			
Pagamento de cliente, relativo a venda a crédito anterior			
Compra de mercadoria a crédito			
Pagamento a fornecedor, relativo a compra a crédito anterior			
Pagamento de remunerações ao pessoal			
Aquisição de imobilizado corpóreo, com financiamento bancário			
Venda de imobilizado corpóreo por valor inferior ao respectivo valor líquido			
Pagamento de imposto sobre rendimentos em dívida, relativo ao ano anterior			

João Claro, Novembro de 2006

29

Demonstração de fluxos de caixa

- Numa óptica financeira
 - ênfase nos fluxos de caixa, não nos resultados líquidos
 - o valor de um activo é determinado pelos fluxos de caixa que gera
 - dividendos são pagos em caixa e os activos que sustentam o negócio são pagos em caixa

João Claro, Novembro de 2006

30

Demonstração de fluxos de caixa

Fluxos de caixa

- Fluxos de caixa de um negócio
 - + caixa de vendas
 - caixa de custos operacionais
 - juros
 - impostos
 - ...
- Amortizações
 - classificadas pelos contabilistas como custos operacionais
 - deduzidas das vendas, com mercadorias ou pessoal
 - não correspondem a saídas de caixa
 - adicionadas ao resultado líquido para obter fluxo de caixa

João Claro, Novembro de 2006

31

Demonstração de fluxos de caixa

Questões

- ❑ A empresa gera caixa suficiente para adquirir imobilizado adicional para crescer?
- ❑ O crescimento é tão rápido que requer financiamento externo para manter as operações e para investir em novo imobilizado?
- ❑ A empresa gera fluxos de caixa em excesso suficiente para pagar a dívida ou investir em novos produtos?

João Claro, Novembro de 2006

32

Demonstração de fluxos de caixa

Organização dos fluxos de caixa

- ❑ Actividades operacionais
 - capacidade de manutenção da operacionalidade, reembolso de empréstimos, pagamento de dividendos e investimento de substituição, sem capital alheio
- ❑ Actividades de investimento
 - obtenção de recursos que permitam gerar fluxos de caixa futuros
- ❑ Actividades de financiamento
 - necessidades de fluxos de caixa e novas entradas de capital

João Claro, Novembro de 2006

33

Demonstração de fluxos de caixa

Organização

ACTIVIDADES OPERACIONAIS	+ Resultados Líquidos + Amortizações + Aumento das dívidas a terceiros - Aumento das dívidas de terceiros - Aumento das existências
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO	- Aquisições de imobilizado + Recebimentos por alienação de imobilizado
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO	+ Aumento de empréstimos obtidos + Aumento de capital - Pagamento de dividendos
RESUMO	Variações de caixa Caixa no início do período Caixa no fim do período

João Claro, Novembro de 2006

34

Demonstração de fluxos de caixa

A “nossa” demonstração de fluxos

Demonstração de Fluxos de Caixa	
ACTIVIDADES OPERACIONAIS	
Resultado líquido	2.695,00 €
(+) Amortizações	9.800,00 €
(+) Aumento de dívidas a terceiros	14.488,33 €
(-) Aumento de dívidas de terceiros	- 10.000,00 €
(-) Aumento de existências	- 10.000,00 €
Fluxo de caixa das operações	6.983,33 €
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO	
(-) Aquisições de imobilizado	- 49.000,00 €
(+) Recebimentos por alienações	- €
Fluxo de caixa de investimento	- 49.000,00 €
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO	
(+) Aumento de empréstimos obtidos	6.000,00 €
(+) Aumento de capital	50.000,00 €
(-) Pagamento de dividendos	- €
Fluxo de caixa de financiamento	56.000,00 €
RESUMO	
Variações de caixa	13.983,33 €
Caixa no início do período	- €
Caixa no fim do período	13.983,33 €

João Claro, Novembro de 2006

35